

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



IMPACTO DA DEPRESSÃO NA ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES

Jéssica Vitória Barros dos Santos¹, Maria Danielly Dantas Roque de Souza², Ana Carolina Balbino Ferreira³, Alana Emily da Silva⁴, Samuel da Silva Freitas⁵, Letícia Dívina de Sousa Gomes⁶, Kauanny Vitória dos Santos⁷, Ana Rebeca Lima Monteiro⁸, Kely Vanessa Leite Gomes da Silva⁹

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica que impõe diversos desafios, especialmente na adesão ao tratamento. Esses desafios tornam-se ainda mais complexos quando o DM está associado à depressão. Pacientes com depressão relatam com frequência dificuldades em manter uma alimentação adequada e seguir uma rotina de atividade física, essenciais para o controle da diabetes. O humor deprimido e a falta de perspectivas de melhora futura do quadro clínico são fatores que contribuem para a baixa adesão ao tratamento, pois afetam diretamente a motivação, a capacidade de tomar decisões e o autocuidado. Além disso, a qualidade de vida de pacientes com DM é significativamente menor em comparação com indivíduos que não possuem a doença, devido a complicações e as demandas constantes do tratamento. Estima-se que 3% da população mundial tenha DM e 5% sofre de depressão, o que ressalta a magnitude dos problemas e a necessidade de intervenções para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, especialmente quando associadas. A pesquisa se trata de uma revisão narrativa da literatura sobre os desafios enfrentados por pacientes com DM e depressão no que diz respeito à adesão ao tratamento. A pesquisa foi feita utilizando a base de dados SCIELO, com foco em artigos publicados nos últimos dez anos. Foram utilizados os seguintes descritores: "Diabetes Mellitus", "depressão", "adesão ao tratamento" e "controle glicêmico". Os estudos selecionados foram artigos que abordassem a relação entre DM e depressão e a influência da depressão na adesão ao tratamento. Os resultados evidenciam que a coexistência dessas duas condições representam obstáculos significativos para a adesão ao tratamento, como a motivação reduzida, dificuldades no autocuidado, tomada de decisões prejudicada e o impacto emocional que essas duas doenças ocasionam,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jssica.barros@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: maria.souza749@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ana.carolina2004@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: alana.emily@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: samuel.freitas@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: leticia.divina@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: kauanny.santos@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: rebeca.monteiro@urca.br

⁹ Universidade Regional do Cariri, email: kely.silva@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



comprometendo o manejo eficaz do DM. Conclui-se então que a concomitância do DM e depressão apresenta dificuldades para a adesão ao tratamento. Além disso, muitos pacientes não contam com apoio familiar, o que agrava ainda mais as dificuldades de adesão. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde adotem uma abordagem multidisciplinar, oferecendo suporte contínuo e personalizado para garantir que o tratamento seja seguido de maneira adequada e para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Esse acompanhamento pode melhorar a qualidade de vida e reduzir as complicações tanto do diabetes quanto da depressão, promovendo um manejo mais eficaz dessas condições.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Depressão. Doenças crônicas. Condições psicológicas.